

CONHECIMENTO SOBRE A PREVENÇÃO DO HPV POR MEIO DA IMUNIZAÇÃO

KNOWLEDGE ABOUT HPV PREVENTION THROUGH IMMUNIZATION

Clara Almeida Marcitelli¹

Edson Shigueo²

Maria Fernanda de Castro Mendes³

Victoria Sayuri de Moraes Yoshida⁴

Vitor Lucas Colares de Souza Vasconcelos⁵

Ricardo Marcitelli⁶

Resumo – Este estudo descreve um levantamento de informações sobre a vacina contra o HPV. Trata-se de um estudo transversal realizado através da aplicação de um questionário padronizado de forma digital pela plataforma Google Forms resultando em 151 entrevistados. A maioria dos participantes (88,1%) tinha entre 18 e 25 anos, 69,9% eram do gênero feminino e 81,8% estavam cursando o Ensino Superior. Embora a cobertura vacinal contra o HPV não tenha atingido a totalidade dos participantes (74,2%), uma parcela expressiva (69,9%) foi imunizada antes do início da atividade sexual. De forma relevante, os dados demonstraram que o status vacinal foi um fator determinante na percepção de risco de contrair o vírus. A análise estatística confirmou ($F=7,36$; $p=0,007$) que indivíduos vacinados apresentam uma percepção de risco significativamente menor do que o grupo não vacinado, o que corrobora a hipótese de que a vacinação confere maior confiança em relação à proteção contra o HPV.

Palavras-chave: *Papillomavirus Humano. Vacinas, Prática em Saúde.*

Abstract – *This study describes a survey of information on the HPV vaccine. This is a cross-sectional study carried out through the application of a standardized questionnaire in digital form through the Google Forms platform, resulting in 151 respondents. Most participants (88.1%) were between 18 and 25 years old, 69.9% were female and 81.8% were attending higher education. Although HPV vaccination coverage did not reach all participants (74.2%), a significant portion (69.9%) was immunized before the beginning of sexual activity. Relevantly, the data showed that vaccination status was a determining factor in the perception of risk of contracting the virus. The statistical analysis confirmed ($F=7.36$; $p=0.007$) that vaccinated individuals have a significantly lower risk perception than the unvaccinated group, which*

corroborates the hypothesis that vaccination confers greater confidence in relation to protection against HPV.

Keywords: Papillomavirus, Human. Vaccines, Health Practice.

¹ Acadêmico do Departamento de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.
clamarcitelli@gmail.com

² Acadêmico do Departamento de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.
Nrsfujita@gmail.com

³ Acadêmico do Departamento de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.
Mendes.mafe.liv@gmail.com

⁴ Acadêmico do Departamento de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.
Victoria.sayuuri03@gmail.com

⁵ Acadêmico do Departamento de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.
Vitor.lucass123@gmail.com

⁶ Assistente da disciplina de pediatria do Departamento de Medicina da
UNITAU. ricardomarcitelli@gmail.com

I. INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano ou Human Papilomavírus (HPV) é um grupo de mais de cem diferentes tipos de vírus. Trata-se do agente infeccioso viral sexualmente transmitido mais frequente em todo o mundo (CDC, 2024). Os tipos 16 e o 18 são considerados de alto risco para o desenvolvimento do câncer de colo do útero e outros cânceres anogenitais (Gonçalves et al., 2020, p.569), cuja mortalidade pode chegar a 80% em países em desenvolvimento (Chehuen et al., 2016, p.248). Uma das principais estratégias de combate ao vírus é a vacinação realizada antes do início da atividade sexual (Castañeda et al., 2022).

Nas Américas a vacina mais utilizada é a Quadrivalente, que oferece proteção contra os quatro tipos de vírus (6, 11, 16 e 18) e é recomendada para mulheres de 9 a 45 anos e homens de 9 a 26 anos de idade (Moura et al., 2020, p.2). No Brasil, a vacinação contra o HPV foi incorporada no Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014 de forma gratuita (Da Silva et al., 2022, p. 5299). Contudo, o conhecimento da população sobre o HPV e a possibilidade de sua prevenção através da vacina ainda é limitado, sendo necessário informar conforme o nível de instrução dos grupos sociais (Da Silva et al., 2021). Neste sentido, frequentemente diversos fatores são analisados, pois a falta de informação pode afetar a cobertura vacinal contra o HPV. (Moura et al., 2020, p.2).

Diante do exposto, realizou-se um levantamento das informações sobre o HPV e sua vacinação em uma população situada na faixa etária indicada para a imunização, com o objetivo de descrever o nível de conhecimento desse grupo em relação ao vírus e à importância da vacinação

II. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal realizado em março de 2024, sem intervenção direta do pesquisador. A coleta ocorreu por meio de questionário digital no Google Forms,

elaborado a partir do questionário validado THinK (Matranga et al., 2019), baseado em literatura científica e submetido a processo de validação. A amostra foi composta por homens e mulheres maiores de 18 anos, dentro da faixa etária indicada para vacinação contra HPV, excluindo não brasileiros e indivíduos fora dessa faixa.

O uso de questionário padronizado garantiu uniformidade nas respostas e o formato digital facilitou organização e análise. O preenchimento ocorreu na presença dos autores, permitindo orientações imediatas e maior precisão das respostas. A pesquisa analisou variáveis como sexo, escolaridade, informação sobre imunização e aceitabilidade da vacinação, com resultados apresentados estatisticamente em tabelas.

A percepção de risco de adquirir o HPV foi analisada pelo teste do qui-quadrado de independência segundo a faixa etária, e pelo teste de análise de variância (ANOVA), seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey, para avaliar as diferenças de acordo com o histórico vacinal (vacinados e não vacinados).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Taubaté (CAAE: 177074923.6.0000.5501) e seguiu diretrizes éticas e a LGPD, assegurando anonimato, consentimento informado, armazenamento seguro e uso exclusivo dos dados para pesquisa.

Como limitação, destaca-se o possível viés de seleção pela aplicação do questionário na presença dos autores, além de a coleta ocorrer em único momento, o que limita a análise de mudanças de opinião ao longo do tempo.

III. RESULTADOS

Foram aplicados 151 formulários digitais, houve predominância do gênero feminino (69,9%), seguido pelo masculino (29,4%) e por indivíduos não binários (0,7%) e a Tabela 1 mostra que a grande maioria dos participantes tinham idade entre 18 e 25 anos.

Tabela 1. Distribuição etária dos participantes do estudo

Faixa etária	n	%
Menor 18 anos	5	3,3%
18-25 anos	128	84,8%
26-35 anos	12	7,9%
36- 45 anos	5	3,3%
Acima de 45 anos	1	0,7%
Total	151	100,0%

A Tabela 2 apresenta a distribuição observada da percepção de risco de infecção pelo HPV segundo a faixa etária dos participantes e a análise estatística revelou que não houve diferença significativa entre os distintos grupos etários ($\chi^2 = 24,70$; gl = 20; p = 0,213), o que corrobora com os dados observados por Nguyen, A B et al., (2016).

Tabela 2. Distribuição observada e esperada das percepções de risco de infecção por HPV segundo faixa etária

Percepção de Risco	<18 anos	18–25 anos	26–35 anos	36–45 anos	>45 anos	Total
Muito provável	0 (0,17)	3 (4,24)	1 (0,40)	1 (0,17)	0 (0,03)	5
Não sei	1 (0,20)	5 (5,09)	0 (0,48)	0 (0,20)	0 (0,04)	6
Nenhuma chance	3 (0,93)	25 (23,74)	0 (2,23)	0 (0,93)	0 (0,19)	28
Neutro	0 (0,43)	11 (11,02)	2 (1,03)	0 (0,43)	0 (0,09)	13
Pouco provável	1 (2,75)	72 (70,36)	6 (6,60)	3 (2,75)	1 (0,55)	83
Provável	0 (0,53)	12 (13,56)	3 (1,27)	1 (0,53)	0 (0,11)	16
Total	5	128	12	5	1	151

Valores entre parênteses representam as frequências esperadas sob a hipótese de independência.

A Tabela 3 apresenta a distribuição do nível de escolaridade, destacando que a maior parte dos participantes estava cursando o ensino superior, o que pode estar relacionado a um melhor conhecimento sobre o HPV e sua vacinação (Castañeda-Avila et al., 2022, p.5) (PRUE et al., 2022).

Tabela 3. Distribuição da escolaridade dos participantes do estudo

Escolaridade	n	%
Ensino Fundamental completo	10	6,3%
Ensino Superior completo	17	11,2%
Ensino Superior em curso	124	81,8%
Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)	1	0,7%
Total	151	100,0%

A maioria dos participantes (74,2%) foi vacinada contra o HPV; contudo, essa cobertura é considerada insuficiente pela literatura (Quevedo et al., 2016, p.2; Zanini et al., 2017, p.8). É relevante notar que, entre os vacinados, 69,9% receberam a imunização antes do início da vida sexual, condição que otimiza a eficácia na prevenção de infecções por tipos de HPV de alto grau (Li et al., 2023, p.3).

A tabela 4 apresenta a distribuição da percepção de risco de adquirir o HPV entre vacinados e não vacinados. A análise de variância (ANOVA), demonstrou diferença estatisticamente significativa na percepção de risco de adquirir o HPV entre os grupos ($F = 7,36$; $p = 0,007$). O teste de comparações múltiplas de Tukey, aplicado em seguida, confirmou esse achado ($p < 0,05$). O status vacinal frequentemente muda a percepção de risco e aumenta a confiança na proteção conferida pela vacina (Prue et al., 2022) (Coombs et al., 2024, p. 5).

Tabela 4. Distribuição da percepção de risco de adquirir HPV entre vacinados e não vacinados.

Percepção de risco de adquirir HPV	Não vacinados	Vacinados
Muito provável	3	2
Não sei	3	3
Nenhuma chance	6	22
Neutro	4	9
Pouco provável	18	65

Provável	7	9
Total	41	110

análise de variância (ANOVA) ($F = 7,36$; $p = 0,007$).

IV. CONCLUSÃO

Embora a cobertura vacinal contra o HPV tenha sido considerada insuficiente, a maioria dos participantes recebeu a imunização antes do início da atividade sexual. Foi observado que o status vacinal foi um fator determinante na percepção de risco de contrair o vírus, o que corrobora a hipótese de que a vacinação confere maior confiança em relação à proteção contra o HPV.

V. REFERÊNCIAS

- CASTAÑEDA-AVILA, M. A. et al. Sex and educational attainment differences in HPV knowledge and vaccination awareness among unvaccinated-sexually active adults in Puerto Rico. *Human vaccines & immunotherapeutics*, v. 18, n. 5, p. 2077065, 2022.
- CENTRO DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS (CDC). Papilomavírus Humano (HPV). Disponível em: <https://www.cdc.gov/std/hpv/stdfact-hpv.htm>. Acesso em: 15 abr. 2024.
- CHEHUEN, José Antonio et al. Atitudes dos pais diante da vacinação de suas filhas contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 24, n. 2, p. 248-251, 2016.
- COOMBS, D. et al. HPV vaccine awareness, knowledge, and uptake in a nationally representative sample of men and women in the United States. *Preventive Medicine Reports*, v. 34, 2024.
- DA SILVA, Jéssycka Dayanny Araújo et al. Conhecimentos sobre a infecção pelo Papilomavírus Humano e suas implicações para estratégias de vacinação: um estudo de revisão/Knowledge about Human Papillomavirus infection and its implications for vaccination strategies: a review study. *Brazilian J Dev.*[periódico on-line], v. 8, n. 1, p. 5197-213, 2022.
- DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira et al. Sentimentos de pré-adolescentes e adolescentes quanto à vacinação contra o papilomavírus humano. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 273, p. 5299-5310, 2021.
- GONÇALVES, Vinícius Augusto et al. Imunização contra o vírus do papiloma humano: taxa de conclusão e abstenção do esquema de vacinação em um grupo de adolescentes no Distrito Federal. *Revista de APS*, v. 23, n. 3, 2020.
- LI, C. et al. Effectiveness of quadrivalent HPV vaccination in reducing vaccine-type and nonvaccine-type high risk HPV infection. *Epidemiology and infection*, v. 151, p. e37, 2023.
- MOURA, Livia de Lima; CODEÇO, Claudia Torres; LUZ, Paula Mendes. Cobertura da vacina papilomavírus humano (HPV) no Brasil: heterogeneidade espacial e entre coortes etárias. *Revista brasileira de epidemiologia*, v. 24, p. e210001, 2020.
- NGUYEN, A. B.; CHEN, J.; KIM, S.; LIPSCOMB, J. Perceived risk of HPV infection and vaccination among adults in the United States: Findings from the Health Information National Trends Survey (HINTS). *Preventive Medicine*, v. 91, p. 119–125, 2016.
- PRUE, G. et al. Awareness, knowledge and perception of human papillomavirus (HPV) among health professionals and the public: A systematic review. *BMC Public Health*, v. 22, n. 1710, 2022.
- QUEVEDO, J. P. DE et al. A política de vacinação contra o HPV no Brasil: a comunicação pública oficial e midiática face à emergência de controvérsias. *R. Tecnol. Soc.*, v. 12, n. 24, p. 1–26, 2016.
- ZANINI, N.V. et al. Motivos para recusa da vacina contra o Papilomavírus Humano entre adolescentes de 11 a 14 anos no município de Maringá-PR. *Revista Brasileira de Medicina de*

Família e Comunidade, v. 12, n. 39, p. 1-13, 2017.

VI. COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído nesse artigo.